

ICTIOFAUNA DA RESERVA ECOLÓGICA MICHELIN, IGRAPIÚNA, BAHIA, BRASIL: INVENTÁRIO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Tiago Lopes de Quadros¹
Leonardo Oliveira-Silva²
Priscila Camelier³
Angela Maria Zanata⁴

RESUMO

A Reserva Ecológica Michelin (REM) é uma área protegida localizada nos municípios de Igrapiúna e Ituberá, na Bahia, Brasil. A REM abrange fragmentos de Mata Atlântica drenados pelos rios Igrapiúna e Serinhaém, pertencentes à bacia do Recôncavo Sul, que está incluída na ecorregião de água doce da Mata Atlântica Nordeste. Apesar de diversos estudos sobre a biota da REM terem sido desenvolvidos, nenhum abordou taxonomicamente sua ictiofauna até agora. Este trabalho teve como objetivo realizar um estudo taxonômico da ictiofauna dos corpos d'água da REM, abordando a conservação das espécies e desses ambientes. Todos os lotes de peixes da REM depositados na coleção ictiológica do Museu de História Natural da Bahia foram reunidos, examinados e tiveram suas identificações revisadas. Além do material do museu, uma coleta foi realizada para complementar amostragens anteriores. Foram registradas 15 espécies de peixes, distribuídas em 13 gêneros, 11 famílias e seis ordens. Characiformes e Siluriformes foram as ordens mais representativas, com Characidae e Loricariidae apresentando o maior número de espécies. *Astyanax* foi o gênero mais representativo, com *Astyanax* sp. sendo a espécie mais abundante. Cinco espécies foram registradas pela primeira vez nas bacias dos rios Igrapiúna e/ou Serinhaém. Nenhuma espécie amostrada está ameaçada de extinção nacionalmente e apenas uma espécie exótica foi registrada. Uma chave de identificação para as espécies de peixes da REM é apresentada, juntamente com comentários sobre a taxonomia e distribuição de algumas espécies. Os corpos d'água estudados na REM estão bem preservados, com vegetação marginal típica de remanescentes de Mata Atlântica. A REM desempenha um papel vital na conservação desses ambientes.

Palavras-chave: Ecorregião de água doce Mata Atlântica Nordeste, peixes de água doce, Recôncavo Sul, taxonomia.

¹Biólogo pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, tiago_lopes_quadros@hotmail.com;

²Pós-Doutorando FAPESP da Universidade Estadual Paulista - UNESP, leonardoufcg.bio@hotmail.com;

³Doutora pelo curso de Sistemática, Taxonomia Animal e Biodiversidade do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo - MZUSP, pricamelier@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal da Bahia - UFBA, zanata.angela@gmail.com